RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

EFICÁCIA DO FUNGO CORDYCEPS JAVANICA SOBRE DIFERENTES POPULAÇÕES DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS

Gabriel Corrêa Amorim (gabriel.correa@discente.ufg.br)

Rafael Assunção Carvalho (rafaelassuncao@discente.ufg.br)

Isabela Santos Silva (isabelasantoscbio@gmail.com)

Elisa Alves Nogueira (elisa_nogueira@discente.ufg.br)

Julia Carvalho Peixoto Oliveira (juliapeixoto@discente.ufg.br)

Aysha Tawane Souza (ayshatawane@discente.ufg.br)

Talita Barbosa Franco (talitabarbosa@discente.ufg.br)

Éverton Kort Kamp Fernandes (evertonkort@ufg.br)

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

O carrapato Rhipicephalus microplus é o principal ectoparasito dos bovinos, sendo comumente controlado por carrapaticidas químicos. Contudo, o uso constante e as vezes indiscriminado desses produtos tem levado à seleção de populações resistentes. Nesse contexto, fungos entomopatogênicos, como Cordyceps javanica, têm sido estudados como alternativa de controle desse

ectoparasito. A associação de adjuvantes às suspensões fúngicas pode potencializar sua eficácia, promovendo maior espalhabilidade, adesão e retenção dos conídios a cutícula, além de protegê-los contra fatores abióticos. Trabalhos prévios demonstram a eficácia de C. javanica associado a adjuvantes no controle de R. microplus. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia desse fungo, associado a um adjuvante, na mortalidade de larvas provenientes de diferentes populações. Foram avaliadas 15 populações, cujas fêmeas foram coletadas de bovinos naturalmente infestados em propriedades rurais localizadas em diferentes regiões do Brasil e enviadas à Embrapa Gado de Leite, sendo parte das amostras posteriormente cedida ao Laboratório de Biologia, Ecologia e Controle de Carrapatos (LABEC). As fêmeas foram higienizadas e mantidas em incubadora B.O.D. (27 ± 1 °C e UR > 80 ± 5%) por 15 dias, até a oviposição. Alíquotas de 50 mg de ovos foram acondicionadas em tubos de ensaio vedados por algodão hidrófilo e mantidas nas mesmas condições por 21 dias, até a eclosão larval. As suspensões foram preparadas utilizando o produto comercial Lalguard C99 WP, na concentração de 5 × 107 conídios/mL, em solução contendo Tween 0,01%, associado a um adjuvante siliconado (0,25%). Para cada população testada, também foi formado um grupo controle apenas com Tween 0,01% (v/v). Após a eclosão, as larvas foram expostas a 1 mL da suspensão por 3 minutos, após esse período, o excesso do líquido foi removido, e as larvas permaneceram nos tubos por 15 dias, em B.O.D. (27 ± 1 °C e UR > 80 ± 5%) para avaliação da mortalidade. Para todas as populações, a mortalidade no grupo controle foi baixa ao longo do período experimental, com valor máximo de 15% ao final de 15 dias de avaliação. Nos grupos tratados com C. javanica associado ao adjuvante, considerando as 15 populações avaliadas, foi observado mortalidade de 100% no dia +6, em 8 populações. No dia +9, a mortalidade foi de 100% em todas as 15 populações avaliadas. Os resultados demonstram suscetibilidade homogênea entre as populações e rápida progressão da mortalidade, indicando elevado potencial de uso de Cordyceps javanica no controle de R. microplus.

Palavras-chave: controle biológico; fungos entomopatogênicos; carrapato dos bovinos.